

ANÁLISE DOS ARREMESSOS DE TRÊS PONTOS NO NOVO BASQUETE BRASIL

RIBEIRO, B.S.S. MERCADANTE, L.A.

LABORATÓRIO DE BIOMECÂNICA E INSTRUMENTAÇÃO – LABIN.

FACULDADE DE CIÊNCIAS APLICADAS – FCA – UNICAMP.

FINANCIADO PELO CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO – CNPq.

O basquetebol é um esporte que passa por constantes adaptações, sempre buscando aumentar a competitividade entre as equipes. No ano de 2010 a FIBA (Federação Internacional de Basquetebol) propôs alterações no regulamento, tendo elas validade após a disputa do campeonato mundial, em agosto do mesmo ano. Uma das alterações foi a mudança da distância da linha de arremesso de três pontos, que passou de 6.25m para 6.75m. Esse fundamento é uma habilidade aberta, portanto, dependente das alterações ambientais para sua realização. Estudos discutem a importância do arremesso de três pontos no resultado do jogo e como possível fator de alteração da dinâmica do basquetebol. O objetivo do estudo foi analisar e caracterizar a o arremesso de três pontos durante o Novo Basquete Brasil nas temporadas 2009/2010, 2010/2011 e 2011/2012. Os dados do trabalho foram obtidos a partir do *Scout* Online, disponível no site da Liga Nacional de Basquetebol. Foram registrados os números de cestas convertidas e os números de cestas tentadas de todas as equipes participantes do campeonato, em todos os jogos realizados. Os dados da eficiência de cada equipe em cada jogo foram testados quanto sua normalidade, e foram realizadas comparações entre as temporadas e equipes utilizando análise de variância (ANOVA *one-way*). Os resultados encontrados apontam o aumento na utilização dos arremessos de três pontos a cada temporada. Quanto às médias de eficiência das equipes nos arremessos, percebe-se que é pequena a variação entre as temporadas. A temporada 2009/2010 apresentou média de eficiência de 33.47% (± 9.70); a temporada 2010/2011 de 34.37% (± 3.30); e a temporada 2011/2012 de 35.49% (± 2.60). Entretanto, é possível perceber que entre as equipes há grandes variações. Na temporada 2009/2010 a média das equipes tiveram variações entre 30% a 44%. Na temporada 2010/2011 a média das equipes variaram em um intervalo de 26% a 40%. E, na temporada 2011/2012 a variação da média estava entre 30% a 42%. As variações podem ter ocorrido devido às diferenças de nível técnico, qualidade individual e mudança de atletas, de temporada para temporada. A alteração da distância da linha de três pontos também foi um fator que influenciou as médias. Foi verificado pelas médias de eficiência das equipes no campeonato paulista de 2010, disputado com a linha de três pontos na distância de 6.25m, comparadas com as médias de eficiência das equipes no Novo Basquete Brasil, na temporada 2010/2011, onde os jogos foram concomitantes, que a mudança da distância da linha de arremessos de três pontos influenciou diretamente o rendimento dos jogadores.